



PELEGRINI & RODRIGUES
AUDITORES INDEPENDENTES



PELEGRINI & RODRIGUES
AUDITORES INDEPENDENTES

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Aos

Conselheiros e Administradores da

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA – RTU

Uberlândia – MG

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA – RTU** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



PELEGRINI & RODRIGUES
AUDITORES INDEPENDENTES

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA – RTU**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações financeiras anteriormente auditadas por nós, cujo relatório sem ressalva foi datado de 20 de março de 2012.



PELEGRINI & RODRIGUES
AUDITORES INDEPENDENTES

Doação de bens

Sem modificar a nossa opinião, informamos que, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, em Ata da 16ª Reunião do Conselho Curador da Entidade, de 13 de dezembro de 2012, foi aprovada por unanimidade, a proposta de doação de bens do ativo imobilizado da Entidade para a Universidade Federal de Uberlândia, a ser efetivada no decorrer de 2013, que não ocorreu até a data da emissão deste Relatório. Os bens continuarão na posse da Entidade, sendo utilizados na sua operação.

Uberlândia, 18 de janeiro de 2013

PELEGRINI & RODRIGUES

Auditores Independentes

CRC. DF - 360/O-1 S-MG

José Albertino Rodrigues Neto

Contador

CRC MG 39.558 -0/0

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU, credenciada junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Uberlândia, mantém uma emissora de Rádio FM (107,5 Mhz) e uma emissora de televisão com transmissão aberta (Canal 4) e a cabo (Canal 5), estando sediada no Bloco 1S do Campus Santa Mônica em Uberlândia/MG.

No desempenho de seus objetivos, compete à Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia - RTU:

- Divulgar programas e informativos de interesse educativo, científico, tecnológico e cultural.
- Promover, interna e externamente, as potencialidades científicas e artístico-culturais das instituições de ensino de Uberlândia, da cidade e da região.
- Promover a divulgação de eventos do interesse da Universidade Federal de Uberlândia, da cidade e da região.
- Proporcionar estágios práticos para alunos da Universidade Federal de Uberlândia e demais instituições de ensino.
- Produzir, comprar, alugar ou permutar programas científicos, artísticos e culturais visando à melhoria da educação e da cultura.
- Dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade Federal de Uberlândia e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias ao estabelecimento de relações com o ambiente externo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e demais disposições legais, e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT 10), item 10.19 – Entidades sem Fins Lucrativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis podem ser assim resumidas:

- a. Contas a receber – Créditos operacionais

@ y

As contas a receber estão apresentadas a valor de realização. As expectativas de perdas no recebimento de créditos são reconhecidas em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber;

b. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados aos valores de realização, incluindo, conforme aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos nos termos da legislação ou dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data dos balanços.

c. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, às taxas descritas na nota explicativa nº 5.

d. Passivos

São demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

e. Regime de competência

É utilizado o regime de competência de exercícios no reconhecimento dos itens dos elementos das demonstrações contábeis, exceto para a do fluxo de caixa;

4. DISPONIBILIDADES E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Bancos	111.535,13	186.439,40
Aplicações Financeiras	266.668,14	253.011,38
	<u>378.203,27</u>	<u>439.450,78</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimento, de liquidez imediata, em moeda nacional remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos em banco de primeira linha no País.

5. IMOBILIZADO

	Taxas Anuais	Total	Adições	Baixas	TOTAL
	de Depreciação %	2011	2012	2012	2012
Máquinas e Equipamentos	10 e 20	104.306,66	244.035,00	-	348.341,66
Equipamentos de	20	8.189,61	4.740,00	(2.710,61)	10.219,00

Informática					
Móveis e Utensílios	10	6.295,00	2.220,00	-	8.515,00
Outras Imobilizações	10 e 20	3.307,19	5.200,00	(0,05)	8.507,14
Total Geral		122.098,46	256.195,00	(2.710,66)	375.582,80
Depreciação Acumulada		(78.721,73)	(27.189,66)	1.087,07	(104.824,32)
		43.376,73	229.005,34	(1.623,59)	270.758,48

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por aplicações financeiras junto a instituições financeiras. O valor destes instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 se aproxima ao valor de mercado, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado em operações similares na data. Não tem sido política da Entidade operar com derivativos.

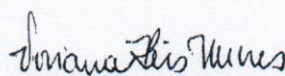
7. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho Curador da Fundação, aprovou em Ata da 16ª Reunião, de 13 de dezembro de 2012, a doação de bens componentes do ativo imobilizado para a Universidade Federal de Uberlândia, o que deverá ocorrer no ano calendário 2013. Os bens continuarão na posse da Entidade, sendo utilizados na sua operação.

Uberlândia, 18 de janeiro de 2013


Lucimar Antônio Cabral de Ávila

Diretor Executivo


Viviana dos Reis Nunes

Contadora CRC MG-07690

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

A T I V O	31-dez-12	31-dez-11
CIRCULANTE	431.187,75	448.978,02
Caixa e Equivalentes a Caixa	378.203,27	439.450,78
Bancos conta movimento	111.535,13	186.439,40
Aplicações Financeiras	266.668,14	253.011,38
Direitos realizáveis	52.984,48	9.527,24
Créditos Operacionais	46.708,50	9.506,80
(-)Provisão Liquidação Duvidosa	(1.967,00)	0,00
Outras Créditos	8.242,98	20,44
NÃO CIRCULANTE	270.858,48	43.476,73
Investimentos	100,00	100,00
Imobilizado	270.758,48	43.376,73
TOTAL DO ATIVO	702.046,23	492.454,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

P A S S I V O	31-dez-12	31-dez-11
CIRCULANTE	176.420,31	169.043,39
Obrigações Operacionais	4.584,44	16.643,42
Obrigações Trabalhistas	168.837,56	135.157,25
Obrigações Fiscais	15,00	54,76
Outras Contas a Pagar	2.983,31	17.187,96
NÃO CIRCULANTE	0,00	1.400,00
Adiantamento de Clientes	0,00	1.400,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	525.625,92	322.011,36
Patrimônio Social Anterior	322.011,36	19.855,67
Variação Patrimonial do Exercício	203.614,56	302.155,69
TOTAL DO PASSIVO	702.046,23	492.454,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011.

	<u>31/dez/12</u>	<u>31/dez/11</u>
RECEITAS	1.581.251,98	1.572.434,18
Receitas de Serviços	1.559.749,02	1.562.588,82
(-) Deduções da Receita	(1.068,20)	(5.400,45)
Receita Financeira	21.933,16	13.325,74
Outras Receitas	638,00	1.920,07
DESPESAS	(1.377.637,42)	(1.270.277,49)
Despesas com Pessoal	(1.155.280,04)	(1.043.388,23)
Despesas Administrativas	(180.451,65)	(207.821,82)
Despesas Tributárias	(9.872,49)	(5.107,57)
Despesas Financeiras	(330,58)	(1.779,72)
Depreciação	(27.189,66)	(12.180,15)
Outras Despesas	(4.513,00)	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	203.614,56	302.155,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011.

<u>Descrição</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total Patrimônio Social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	19.855,67	19.855,67
Superávit do exercício 2011	<u>302.155,69</u>	<u>302.155,69</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	322.011,36	322.011,36
Superávit do exercício 2012	<u>203.614,56</u>	<u>203.614,56</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>525.625,92</u>	<u>525.625,92</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA – RTU

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011.

	2012	2011
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	203.614,56	302.155,69
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	27.189,66	12.180,15
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	1.623,59	-
Provisão devedores duvidosos	1.967,00	-
Redução (aumento) nos ativos:	234.394,81	314.335,84
Créditos Operacionais	(37.201,70)	26.367,58
Outros Créditos	(8.222,54)	(20,44)
Aumento (redução) nos passivos:	(45.424,24)	26.347,14
Obrigações Operacionais	(12.058,98)	8.703,92
Obrigações Trabalhistas	33.680,31	11.325,10
Obrigações Fiscais	(39,76)	(600,34)
Outras Contas a Pagar	(14.204,65)	12.827,04
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.376,92	32.255,72
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	196.347,49	372.938,70
Adições ao Ativo Permanente		
Participação em Outras Sociedades	(256.195,00)	(24.945,00)
	0,00	(100,00)
	(256.195,00)	(25.045,00)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos partes relacionadas		
Baixa empréstimos partes relacionadas	-	-
RUCURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.400,00)	(73.100,00)
	(1.400,00)	(73.100,00)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(61.247,51)	274.793,70
Disponibilidades no início do exercício	439.450,78	164.657,08
Disponibilidades no final do exercício	378.203,27	439.450,78
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(61.247,51)	274.793,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.